

SES-TO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE TOCANTINS

GESTOR EM SAÚDE



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SES - TO
Gestor em Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros	1
Tipologia e gêneros textuais.....	6
Ortografia oficial	17
Acentuação gráfica.....	25
Emprego da pontuação	27
Classes de palavras e suas flexões. Correspondência entre tempos e modos verbais	32
Estrutura e formação de palavras	43
Concordância verbal e nominal	49
Regência verbal e nominal	56
Colocação pronominal.....	62
Emprego do sinal indicativo de crase.....	65
Sintaxe da oração e do período	69
Coesão e coerência textual	75
Significação das palavras.....	80
Reescrita de frases e substituição de palavras ou trechos	84
Redação oficial	86
QUESTÕES.....	108
GABARITO	115

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Conjuntos numéricos.....	1
Razões e proporções; regra de três simples e composta	9
Porcentagem	13
Juros simples e compostos	15
Equações, inequações	18
Sistemas De Equações	29
Funções.....	32
Sequências.....	45
Matrizes e determinantes	49
Probabilidade; análise combinatória.....	60
Estatística descritiva.....	65
Proposições lógicas; conectivos; tabelas verdade; equivalências e negações; argumentação lógica; diagramas lógicos	71

SUMÁRIO



Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico-matemático.....	79
Questões	83
Gabarito.....	89

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO TOCANTINS

Processo histórico de criação do Estado do Tocantins; Organização política e administrativa; Formação territorial; Aspectos demográficos; Povos indígenas e comunidades quilombolas; Patrimônio histórico, cultural e ambiental; Clima; Vegetação; Relevo; Hidrografia; Recursos naturais; Unidades de Conservação; Economia do Estado; Desenvolvimento regional; Matriz produtiva; Matriz energética.....	1
Questões	17
Gabarito.....	22

LEGISLAÇÃO

Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, organização, regionalização, financiamento e gestão; Participação e controle social no SUS; Conselhos de Saúde, Conferências de Saúde e Comissões Intergestores	1
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Capítulo II da Seguridade Social, Seção II – Da Saúde.....	12
Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990	15
Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990	34
Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011	36
Política Nacional de Humanização.....	43
Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.....	51
Questões	58
GABARITO	64

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Estrutura e estratégia organizacional.....	1
Cultura organizacional e mudança no setor público	4
Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada.....	8
Paradigma do cliente na gestão pública.....	10
Empreendedorismo governamental e novas lideranças no setor público	15
Processos participativos de gestão pública: conselhos de gestão, orçamento participativo e parcerias entre governo e sociedade	18
Governo eletrônico	22
Transparência da administração pública.....	23
Controle social e cidadania	24

SUMÁRIO



Novas tecnologias de gestão: reengenharia, qualidade, planejamento estratégico e Balanced Scorecard	28
Tecnologias da informação e comunicação e seus impactos sobre a configuração das organizações públicas e os processos de gestão	32
Excelência nos serviços públicos	37
Gestão por resultados na prestação de serviços públicos	43
Gestão Estratégica de Pessoas	53
Conceito e tipologia de competências	58
Conceitos de complexidade da atividade e de espaço ocupacional	59
Competência como elo entre indivíduo e organização	62
Gestão de Pessoas por Competências; Modelo Integrado de Gestão por Competências	63
Possibilidades e limites da gestão de pessoas como diferencial competitivo para o negócio	64
Possibilidades e limites da gestão de pessoas no setor público	68
Comunicação na gestão pública e gestão de redes organizacionais	72
Gestão de políticas públicas em saúde	77
Auditoria em serviços de saúde	82
Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) .	84
Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017	158
Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017	158
Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017	169
Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017	169
Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017	170
Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017	170
Questões	170
Gabarito	178

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é $m-1$.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se, em uma expressão numérica, aparecerem as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$

Exemplo 2

$$40 - 9 \times 4 + 23$$

$$40 - 36 + 23$$

$$4 + 23$$

$$27$$



FORMAÇÃO HISTÓRICA DO TOCANTINS, ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, TERRITÓRIO E SÍMBOLOS ESTADUAIS¹

► Antecedentes históricos da formação territorial

A formação histórica do Tocantins está ligada ao processo de ocupação e organização do território que, durante grande parte da história brasileira, integrou a área de Goiás. A presença indígena antecede a colonização europeia e constitui elemento essencial para compreender a identidade regional, inclusive na origem de diversos nomes geográficos e manifestações culturais.

A ocupação colonial tornou-se mais intensa entre os séculos XVII e XVIII. Missões religiosas estabeleceram aldeamentos destinados à catequese das populações indígenas, enquanto as expedições em busca de riquezas minerais ampliaram o conhecimento e a ocupação do território. A descoberta do ouro contribuiu para a criação de arraiais e núcleos populacionais que posteriormente originaram importantes municípios, como Natividade, Almas, Arraias, Porto Nacional e Conceição do Tocantins.

Mineração e reorganização econômica

A mineração exerceu papel relevante durante o século XVIII. O trabalho de africanos escravizados foi empregado intensamente nas áreas auríferas, contribuindo para a formação econômica, social e cultural da região. Com o declínio da produção de ouro no final daquele século, houve enfraquecimento das atividades mineradoras e maior importância da agricultura, acompanhada por períodos de isolamento econômico.

No início do século XIX, surgiram iniciativas voltadas à reorganização administrativa da porção norte de Goiás. A criação da Comarca de São João das Duas Barras, em 1809, relacionou-se à necessidade de estimular o povoamento, o comércio e a navegação nos rios Araguaia e Tocantins.

► Movimentos pela autonomia

Da reivindicação regional à emancipação

A ideia de separar o norte de Goiás desenvolveu-se durante um longo período. Em 1821, Teotônio Segurado esteve ligado a uma tentativa de estabelecer um governo autônomo na região. Embora a iniciativa não tenha consolidado a separação territorial, tornou-se importante referência histórica para os movimentos posteriores.

Durante o Império e a República, diferentes propostas defenderam novas configurações territoriais que incluíam a criação de uma unidade política na região do atual Tocantins. O discurso autonomista permaneceu presente em lideranças políticas, imprensa e organizações regionais.

Em 1956, o Movimento Pró-Criação do Estado do Tocantins representou nova etapa dessa mobilização. Lideranças de Porto Nacional, profissionais e entidades locais organizaram ações públicas de defesa da emancipação, promovendo manifestações cívicas e fortalecendo uma identidade política própria.

► Transformações do século XX

A construção de Brasília e a implantação da Rodovia Belém-Brasília ampliaram a integração da região com outras partes do país. A agricultura, a mineração, a extração de madeira e novas atividades comerciais atraíram migrantes, modificaram a ocupação territorial e estimularam o crescimento urbano.

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins>



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

► Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

Universalidade:

Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

Integralidade:

A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.

Equidade:

Diferente de igualdade, a equidade implica que os recursos e serviços de saúde devem ser distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo ou grupo. A ideia é que aqueles que mais necessitam de cuidados, como populações vulneráveis, tenham prioridade no acesso aos serviços. Isso busca corrigir as desigualdades sociais e regionais no acesso à saúde.



Conhecimentos Específicos

FUNDAMENTOS DA ESTRUTURA E DA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

► Conceito de estrutura organizacional

A estrutura organizacional corresponde ao modo como responsabilidades, autoridade, atividades, fluxos de comunicação e mecanismos de coordenação são distribuídos dentro de uma organização. Ela define como o trabalho é dividido, quem responde por determinadas decisões, como as unidades se relacionam e de que forma os recursos são organizados para alcançar os objetivos institucionais.

A estrutura não se resume ao organograma. O organograma representa formalmente posições e vínculos hierárquicos, mas a estrutura efetiva também envolve processos, relações informais, sistemas de informação, rotinas de coordenação e mecanismos de integração entre áreas. Em organizações públicas, essa estrutura é fortemente influenciada por normas, competências legais, níveis de governo, regras de responsabilização e exigências de controle.

Uma estrutura pode ser mais centralizada ou descentralizada, mais vertical ou horizontal, mais funcional ou orientada por processos, projetos, territórios ou públicos atendidos. Cada configuração produz efeitos sobre velocidade decisória, especialização, integração e capacidade de resposta.

► Conceito de estratégia organizacional

A estratégia organizacional corresponde ao conjunto de escolhas que orienta a direção da instituição, define prioridades e organiza recursos para alcançar resultados ao longo do tempo. Estratégia envolve decidir o que é prioritário, quais capacidades precisam ser desenvolvidas, quais recursos serão mobilizados e como a organização responderá a mudanças do ambiente.

No setor público, a estratégia deve estar conectada à missão institucional, às políticas públicas, às necessidades sociais e aos limites jurídicos e orçamentários. A definição estratégica não pode se restringir a metas internas, porque a legitimidade da organização depende de sua capacidade de produzir valor público e responder às demandas coletivas.

A formulação estratégica envolve análise do ambiente externo, avaliação das capacidades internas, definição de objetivos e escolha de caminhos de ação. A execução depende da tradução desses objetivos em processos, responsabilidades, recursos, indicadores e mecanismos de acompanhamento.

Relação entre estrutura e estratégia

Estrutura e estratégia são interdependentes. A estratégia define prioridades e exige determinados arranjos organizacionais, enquanto a estrutura condiciona a capacidade de executar as decisões estratégicas.

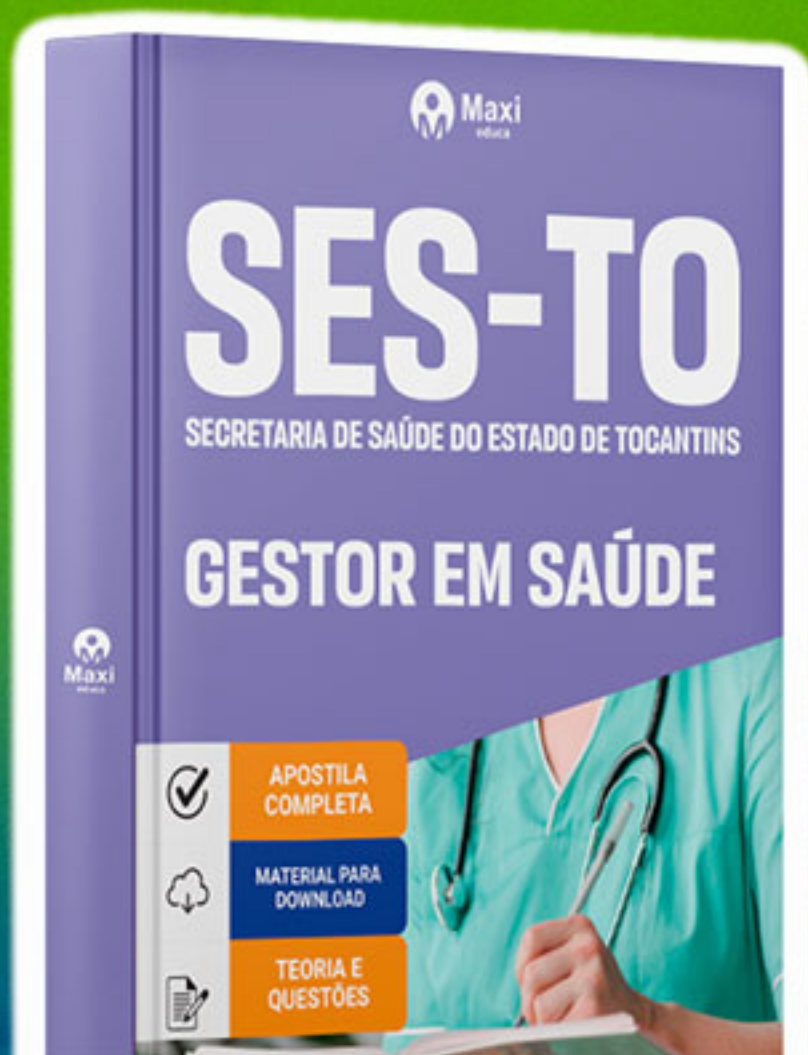
Uma organização que pretende ampliar integração entre serviços, por exemplo, pode encontrar dificuldades se sua estrutura estiver excessivamente fragmentada em unidades isoladas. Da mesma forma, uma estratégia de inovação pode ser prejudicada por estruturas muito centralizadas, com baixa autonomia operacional.

A coerência entre estrutura e estratégia é essencial. Quando há desalinhamento, objetivos estratégicos podem permanecer apenas formais, sem capacidade real de implementação.

PRINCIPAIS MODELOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

► Estrutura funcional

A estrutura funcional organiza a instituição de acordo com especialidades ou funções. Áreas como planejamento, finanças, recursos humanos, tecnologia, assistência e logística são separadas segundo competências específicas.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!